

gelli contém propostas de democratizar a elaboração da Nova Carta

13 MAR 1986

## Documento reivindica Assemb. Const. mais democratização

Integrantes da Caravana do Plenário Pro-Participação Popular na Constituinte entregaram ontem aos presidentes do Senado Federal, José Fragelli, e da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, na presença das lideranças parlamentares do PT, PDT, PTB e de deputados do PMDB, abaixo-assinado, assinado por 19.214 pessoas, em 19 Estados, propondo maior democratização do processo de elaboração da Nova Constituição.

O abaixo-assinado condena a transformação do Congresso em Constituinte, acusa o Executivo e a maioria dos parlamentares de menosprezarem as manifestações da sociedade civil contrárias a dar este poder ao Congresso; exige a revogação da legislação autoritária antes da eleição dos constituintes; reivindica proporcionalidade de votos nas eleições e a definição de um prazo de um ano para a elaboração da nova Constituição; e propõe legislação específica que coíba o abuso do poder econômico nas campanhas eleitorais.

Um dos itens do documento «intima» o Congresso que venha a se instalar com poder constituinte a negar esse poder aos senadores eleitos em 1982, «para não transformá-los em constituintes biónicos».

O texto reivindica também que as propostas aprovadas com pelo menos um terço de votos contrários sejam submetidas a referendo popular, assim como as propostas que, embora rejeitadas, obtenham pelo menos um terço de votos favoráveis à sua aprovação. E, ainda, sugere o referendo da Constituição no seu todo.

Os integrantes da caravana solicitaram ao presidente do Senado a inclusão de propaganda do plenário, com a participação direta de seus membros, na televisão, nos horários estabelecidos em convênio entre a instituição parlamentar e a Rede Globo.

### Articulação

O Plenário Nacional Pro-Participação Popular na Constituinte, criado no ano passado, e a articulação dos plenários, comitês, comissões e movimentos pro-participação popular na Constituinte existentes em quase todos os Estados brasileiros, congregando cerca de 600 entidades da sociedade civil.

### Candidaturas

A maioria dos partidos está desinteressada em tornar realidade o amplo debate tão propagado como necessidade da fase pre-Constituinte. A constituinte do Plenário Pro-Participação Popular na Constituinte, cujas lideranças estão em Brasília há dois dias, vindas de oito Estados, num total de aproximadamente 130 pessoas.

A discussão do processo Constituinte, a grosso modo, segundo os integrantes do Plenário, não tem passado do debate em torno de candidaturas. «O desinteresse das direções da maioria dos partidos pela criação de canais e instrumentos que ensejem a participação popular é tão grande que cria um clima em que nem mesmo os que lhes estão filiados são atingidos, quanto mais seus virtuais eleitores», comenta trecho do documento intitulado «Constituinte: um alerta aos partidos».